

# ITAÚSA

Relatório da Administração  
3º Trimestre de 2019 (3T19)



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao terceiro trimestre de 2019 (3T19) foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

### Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 1. AMBIENTE ECONÔMICO

O desempenho de indicadores de atividade econômica ligeiramente acima do esperado, medidos por consensos de mercado e retratados nos Boletins Focus divulgados pelo Banco Central nos últimos meses, tem direcionado as expectativas do mercado para um tom mais positivo no que tange a retomada gradual do processo de recuperação da economia brasileira no médio prazo.

A combinação da taxa básica de juros nos níveis mais baixos da história (atualmente em 5,0% a.a.) com a inflação consistentemente abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até setembro de 2019 somava 2,9%), conjuntamente com a aprovação do texto base da reforma da previdência em segundo turno e a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, gerando melhora na expectativa de avanço na agenda de reformas estruturais e de recuperação econômica, tem contribuído para reduzir incertezas sobre a dinâmica da economia e tendem a estimular o consumo e o investimento privado.

No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego, medida pela Pnad Contínua de 11,8% no trimestre encerrado em setembro, apresenta ligeira redução na comparação com trimestre anterior e também em relação ao mesmo período do ano passado.

Por outro lado, a economia global continua a mostrar tendência de desaceleração em 2019, em meio ao ambiente de elevada incerteza. Há expectativa de que o PIB americano desacelere para uma taxa de crescimento de 2,2% em 2019 (ante 2,9% em 2018) e que na Zona do Euro, haja nova desaceleração do crescimento para 1,1% em 2019 (ante 1,8% em 2018), conforme estimativas do Itaú BBA. A inflação permanece em nível baixo, o que deve levar o Banco Central Europeu a realizar novos cortes na taxa de juros. Na China, de acordo também com as estimativas do Itaú BBA, a expectativa é de crescimento de 6,2% em 2019 (ante 6,6% em 2018), devido aos impactos relacionados à guerra comercial com os EUA. A combinação desses fatores pode aumentar o fluxo de capitais para economias emergentes e beneficiar aquelas que apresentam melhora em expectativas de cenário macroeconômico, incluindo o Brasil.

As empresas investidas do portfólio dos segmentos de bens de consumo e ligadas a construção civil, inseridas neste ambiente ainda desafiador, podem experimentar melhores condições de crescimento operacional, impulsionadas por melhores condições econômicas, reaquecimento do consumo e sazonalidade. No setor financeiro, observa-se a continuidade de melhora do mercado de capitais iniciada no 1º semestre, evidenciada pelo aumento do número de IPOs, ofertas secundárias e emissões de dívida. A redução da taxa Selic e a melhora no nível de confiança do setor privado deve seguir favorecendo a indústria de fundos, de transações de banco de investimentos e da concessão de crédito, que igualmente se beneficia da melhora no consumo.

## 2. DESTAQUES ITAÚSA

### Remuneração ao acionista

Em 23/08 e 01/10 foram pagos dividendos adicionais e trimestrais no valor de R\$ 0,3405 e R\$ 0,02 por ação, respectivamente, aos acionistas com posição acionária ao final dos dias 15/08 e 30/08, respectivamente.

Nos primeiros nove meses de 2019 o total de proventos pagos foi da ordem de R\$ 9,3 bilhões. Já os proventos brutos pagos nos últimos doze meses por ação somam R\$ 1,1929, que dividido pela cotação atual da ação (R\$ 13,76 em 08/11/2019), resulta em 8,7% de *dividend yield*.

Histórico completo de proventos pagos e a pagar está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-acoes/dividendos>

### Cancelamento do registro de companhia aberta da Itaotec

Em 15 de agosto, a Itaotec teve o pedido de cancelamento de registro de companhia aberta concedido pela CVM, concluindo dessa forma, o processo de incorporação de suas ações pela Itaúsa, que foi iniciado com o anúncio ao mercado em Fato Relevante divulgado por ambas companhias em 25 de fevereiro de 2019.

Em decorrência dessa incorporação foram emitidas pela Itaúsa aproximadamente 119 mil ações preferenciais (ITSA4), o que resultou em diluição de 0,001% para seus acionistas.

### Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto, acionistas da companhia aprovaram a incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos S.A, sociedade que possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais dedicados exclusivamente às atividades operacionais de suporte à Itaúsa, sem diluição de capital. A operação permitirá capturar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização de custos administrativos e obrigações acessórias. No mesmo evento, foram aprovados aprimoramentos pontuais no Estatuto Social da Itaúsa.

### Aumento de participação no capital Alpargatas

Entre os dias 13 e 26 de agosto, a Itaúsa adquiriu 2,5 milhões de ações preferenciais da Alpargatas, ao preço médio de R\$ 23,66 por ação, aumentando sua participação no capital total da Companhia em 0,3% para 28,9%. O movimento, em continuidade ao processo de aquisição de ações ocorrido em maio de 2019, decorre do aproveitamento de oportunidade de mercado e reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

### Itaúsa e Itaú Unibanco integram novamente o DJSI

A Itaúsa, pelo 16º ano, e o Itaú Unibanco, pelo 20º ano consecutivo, foram selecionados para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade empresarial do mundo. Em sua edição 2019/2020, a carteira é integrada por 318 empresas de 27 países, das quais apenas 7 brasileiras.

Ambas as empresas obtiveram as maiores notas do setor do qual pertencem nos quesitos Políticas e Medidas Anticrime, Contribuidor em Políticas Públicas, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Reporte Ambiental e Inclusão Financeira.

Adicionalmente, a Itaúsa e o Itaú Unibanco foram selecionados para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### Conclusão Liquigás

Em 7 novembro, a Itaúsa comunicou ao mercado em geral que, o Grupo Adquirente do qual participa apresentou a melhor oferta para aquisição da totalidade das ações da Liquigás.

O valor da oferta pelo Grupo Adquirente foi de R\$ 3,7 bilhões e está sujeito a ajustes previstos no contrato de compra e venda a ser assinado ainda este ano. A participação da Itaúsa na Operação se dará mediante investimento acionário na Copagaz, passando assim a deter participação acionária minoritária e relevante de aproximadamente 49% no capital social total e votante da Copagaz, permanecendo o restante do capital com os atuais acionistas de Copagaz.

A Operação será submetida à aprovação dos órgãos competentes da Petrobras, sendo posteriormente submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O fechamento da operação e respectiva liquidação financeira dependem do cumprimento de determinadas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE.

A Itaúsa, atenta a oportunidades de alocação eficiente de capital, tem intensificado o processo de avaliação de alternativas de investimento e desinvestimento nos últimos anos, estando a Operação consonante com a estratégia da Itaúsa de gestão do seu portfólio de investimentos com vistas à ampliação de rentabilidade, redução de riscos e criação de valor de longo prazo. Esta aquisição não produzirá efeitos nos resultados da Itaúsa neste exercício social.

A companhia manterá o mercado informado acerca dos desdobramentos desta operação.

Maiores detalhes podem ser consultados no Comunicado ao Mercado divulgado no dia 07/11 disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>

## 3. DESEMPENHO ITAÚSA

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, ocorrida em 30 de agosto, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2018 e 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alterações no lucro líquido.

### PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO E MERCADO DE CAPITAIS

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	9M19	9M18	Variação	30/09/2019	30/09/2018	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido	<b>6.862</b>	6.929	-1,0%	<b>0,82</b>	0,84	-2,5%
Lucro Líquido Recorrente	<b>7.168</b>	6.657	7,7%	<b>0,85</b>	0,80	6,1%
ROE sobre o PL Médio (%)	<b>17,4%</b>	18,1%	- 0,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	<b>18,2%</b>	17,4%	0,8 p.p.			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL <sup>(1)</sup></b>						
Ativo Total	<b>55.509</b>	55.845	-0,6%			
Endividamento Líquido	<b>263</b>	24	995,8%			
Patrimônio Líquido	<b>52.130</b>	52.691	-1,1%	<b>6,20</b>	6,26	-1,1%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup>	<b>110.855</b>	<b>84.948</b>	30,5%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 <sup>(3)</sup>	<b>297</b>	<b>201</b>	47,5%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4)

## RESULTADO INDIVIDUAL ITAÚSA PRO FORMA

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
<b>RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS NA ITAÚSA</b>	<b>2.543</b>	<b>2.324</b>	<b>9%</b>	<b>7.590</b>	<b>7.019</b>	<b>8,1%</b>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	<b>2.470</b>	<b>2.299</b>	<b>7,4%</b>	<b>7.322</b>	<b>6.837</b>	<b>7,1%</b>
<b>SETOR NÃO FINANCEIRO</b>	<b>78</b>	<b>27</b>	<b>187,0%</b>	<b>279</b>	<b>153</b>	<b>82,0%</b>
Alpargatas <sup>(2)</sup>	(2)	(9)	-77,8%	33	(8)	-512,5%
Duratex	11	23	-52,2%	43	44	-2,3%
NTS <sup>(3)</sup>	69	13	426,9%	203	117	73,1%
Outras Empresas	(5)	(2)	150,0%	(11)	29	-137,9%
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(48)</b>	<b>(38)</b>	<b>26,3%</b>	<b>(378)</b>	<b>(412)</b>	<b>-8,3%</b>
Resultado Financeiro	(15)	(12)	25,0%	(36)	(56)	-35,7%
Despesas Administrativas	(31)	(26)	19,2%	(93)	(68)	36,8%
Despesas Tributárias	(3)	(4)	-25,0%	(252)	(297)	-15,2%
Outras Receitas Operacionais	1	4	-75,0%	3	9	-66,7%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>2.495</b>	<b>2.286</b>	<b>9,1%</b>	<b>7.212</b>	<b>6.607</b>	<b>9,1%</b>
IR / CS	(21)	42	-150,0%	(44)	50	-188,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE</b>	<b>2.474</b>	<b>2.328</b>	<b>6,3%</b>	<b>7.168</b>	<b>6.657</b>	<b>7,7%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECORRENTE</b>	<b>(533)</b>	<b>154</b>	<b>-446,1%</b>	<b>(306)</b>	<b>272</b>	<b>-212,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.941</b>	<b>2.482</b>	<b>-21,8%</b>	<b>6.862</b>	<b>6.929</b>	<b>-1,0%</b>

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) REP no 3T19 e no 9M19 impactado pelo efeito de PPA no montante de R\$ 22 milhões

(3) Inclui os dividendos/JCP, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS.

## Resultado das companhias investidas

O Resultado de Equivalência Patrimonial recorrente proveniente das companhias investidas foi de R\$ 2.543 milhões, 9,4% superior ao 3T18. O crescimento está associado principalmente ao melhor resultado do **Itaú Unibanco**, com aumento de 5,0% no Resultado de Juros face ao crescimento de 8,1% da carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, além do aumento de 6,7% nas Receitas de Prestação de Serviços. Adicionalmente, cabe destacar o crescimento de dois dígitos em todos os negócios da **Alpargatas** e o crescimento do resultado operacional da **NTS** decorrente de reajustes contratuais.

Diante de um cenário desafiador, as empresas investidas têm direcionado esforços para melhor aproveitamento das suas estruturas de operação. A **Duratex** tem focado na otimização da sua base de ativos, visando maior rentabilidade dos negócios e o melhor retorno sobre o capital investido, além de colocar em prática iniciativas voltadas a maior eficiência das suas operações. Já a **Alpargatas** vem experimentando ganhos de eficiência operacional, fruto da melhor administração de despesas decorrente principalmente dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero).

Neste trimestre, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi marcado por eventos não recorrentes relevantes ocorridos em suas empresas investidas, os quais totalizaram resultado negativo de R\$533 milhões, essencialmente em função de adequação da estrutura do Itaú Unibanco à realidade de mercado, através de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) anunciado em agosto, com impacto no Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 536 milhões. A Duratex teve o seu resultado impactado, principalmente, pela receita da venda de terras e florestas ocorrida no 3T18, que contribuiu para o melhor resultado naquele trimestre, enquanto que a Alpargatas registrou o ganho relativo a êxito em ação judicial sobre a discussão de ICMS/COFINS, com impacto positivo no resultado do 3T18.

Detalhes sobre o desempenho das companhias investidas estão descritos na seção “4. Comentários de Desempenho das Empresas Investidas” adiante.

### Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 31 milhões no 3T19. O aumento de 19,2% ante o registrado no terceiro trimestre do ano anterior decorre principalmente da ampliação da estrutura administrativa, despesas adicionais com projetos de Fusões e Aquisições, melhorias em TI, contratação de fiança e seguro de processos judiciais e aumento nos serviços de escrituração de ações devido a expansão da base de acionistas.

O **Resultado Financeiro** alcançou R\$ 15 milhões de despesa (R\$ 12 milhões no 3T18) e decorre, principalmente, da menor posição do caixa médio e de um patamar mais baixo de taxa de juros.

O **Lucro Líquido** auferido no trimestre foi R\$ 1.941 milhões, representando uma redução de 21,8% na comparação com o 3T18, em razão dos efeitos não recorrentes destacados anteriormente. Excluídos estes efeitos, o lucro líquido recorrente teria sido de R\$ 2.474 milhões, com incremento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

	3T19	3T18	9M19	9M18
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.474</b>	<b>2.328</b>	<b>7.168</b>	<b>6.657</b>
<b>Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C)</b>	<b>(533)</b>	<b>154</b>	<b>(306)</b>	<b>272</b>
<b>Próprio (A)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28</b>	<b>(85)</b>
Alienação de Ações da Elekeiroz	-	-	-	(85)
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	-	28	-
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)</b>	<b>(533)</b>	<b>3</b>	<b>(324)</b>	<b>144</b>
Movimentação de Ações em Tesouraria	3	3	214	147
PDV - Programa de Desligamento Voluntário	(536)	-	(536)	-
Outros	-	-	(2)	(3)
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)</b>	<b>-</b>	<b>151</b>	<b>(10)</b>	<b>213</b>
<b>Alpargatas</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>(11)</b>	<b>47</b>
Ganho e Crédito tributário PIS/COFINS base ICMS	-	55	23	55
Impairment do ágio Argentina	-	-	(21)	-
Outros	1	(19)	(13)	(8)
<b>Duratex</b>	<b>(1)</b>	<b>115</b>	<b>1</b>	<b>166</b>
Venda de Terras e Florestas	(0)	119	-	170
Outros	(1)	(4)	1	(4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.941</b>	<b>2.482</b>	<b>6.862</b>	<b>6.929</b>

## INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

R\$ milhões	Janeiro a Setembro			
<b>Receitas Operacionais <sup>(1)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>143.404</b>	<b>2.956</b>	<b>3.526</b>
	2018	125.233	2.647	3.686
<b>Lucro Líquido <sup>(6)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>18.439</b>	<b>156</b>	<b>121</b>
	2018	18.254	258	574
<b>Patrimônio Líquido <sup>(6)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>129.380</b>	<b>2.535</b>	<b>4.765</b>
	2018	129.879	2.249	5.389
<b>ROE anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2)(6)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>19,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>3,4%</b>
	2018	19,8%	15,8%	15,4%
<b>ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2)(6)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>21,4%</b>	<b>10,6%</b>	<b>3,4%</b>
	2018	19,8%	5,6%	3,2%
<b>Geração Interna de Recursos <sup>(3)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>42.662</b>	<b>441</b>	<b>752</b>
	2018	42.566	319	970
<b>Participação Itaúsa <sup>(4)(5)</sup></b>	<b>2019</b>	<b>37,5%</b>	<b>28,9%</b>	<b>36,7%</b>
	2018	37,6%	27,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((dez'18 + mar + jun + set)/4).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

(6) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

### 3.1. Mercado de capitais

#### Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 13,18 ao final de setembro, apresentando valorização de 30,5% nos últimos 12 meses (ou 43,1% quando ajustadas por proventos declarados), ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou apreciação de 32,0% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais nos primeiros nove meses de 2019 foi de R\$ 297 milhões, com média de 29 mil negócios por dia.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia dispunha de 313,3 mil acionistas pessoas físicas, soma 178,0% superior aos 112,7 mil na mesma data do ano anterior.

### Desconto de holding

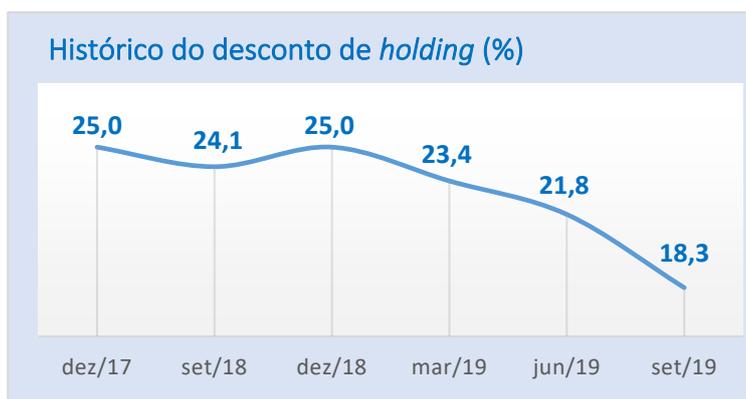
O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da holding a valores de mercado ('soma das partes'). Em 30 de setembro de 2019 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 18,3%, uma redução de 5,8 p.p. em relação a 30/09/2018.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores.

A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhoria de alguns desses fatores e à maior percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, e entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 30.09.2019, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 110.855 milhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 135.403 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



### Reunião Pública com acionistas, investidores e mercado de capitais em parceria com a Apimec/SP

Em 3 de setembro a Itaúsa realizou, pelo 19º ano consecutivo, sua Reunião Pública com acionistas, investidores e interessados do mercado de capitais em parceria com a Apimec/SP. O evento contou com público recorde de mais de 950 pessoas, dentre presentes e os que acompanharam ao vivo pela internet. O evento possibilitou a interação do público com a Administração da Itaúsa e empresas investidas (Itaú Unibanco, Alpargatas e Duratex) para discussão dos resultados, estratégia e perspectivas de longo prazo das companhias.



O vídeo na íntegra e o material apresentado no evento estão disponíveis no *website* da Itaúsa para consulta: <http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/reunioes-com-analistas>.

## 4. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DAS EMPRESAS INVESTIDAS



Itaú Unibanco Holding S.A.

### DESTAQUES

#### Investimentos em tecnologia

A tecnologia tornou-se um pilar importante para manter o banco atualizado e pronto para responder aos desafios do seu mercado e às expectativas dos seus clientes. O investimento em tecnologia em 2019 deverá ser ao menos 20% superior ao montante de 2018 e 60% maior que a cifra de 2016, demonstrando compromisso com a evolução de soluções digitais e melhores experiências aos clientes.

## Oito compromissos de Impacto Positivo

Em setembro de 2019, a fim de fortalecer seu posicionamento em sustentabilidade, o Itaú Unibanco assinou documento com os Princípios de Responsabilidade Bancária da ONU e, a fim de garantir que esses princípios serão cumpridos, lançou no mesmo mês 8 compromissos de impacto positivo: Financiamento em Setores de Impacto Positivo, Investimento Responsável, Inclusão e Empreendedorismo, Cidadania Financeira, Transparência nos Reportes e Comunicação, Ética nas Relações e nos Negócios, Gestão Inclusiva e Gestão Responsável.

## Resultados

O Lucro Líquido<sup>1</sup> atingiu R\$ 5,2 bilhões no 3T19, representando redução de 15,7% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado foi impactado principalmente pelas despesas do PDV e por maior despesa de Perdas Esperadas de Crédito de Liquidação Duvidosa em função do crescimento da carteira de crédito.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Produto Bancário <sup>2</sup>	29.913	28.313	5,7%	86.818	84.372	2,9%
Lucro Líquido <sup>1</sup>	5.165	6.125	-15,7%	18.439	18.254	1,0%
ROE	16,4%	19,5%	- 3,1 p.p.	19,9%	19,8%	0,1 p.p.
ROE recorrente	20,9%	19,5%	1,4 p.p.	21,4%	19,8%	1,6 p.p.
Carteira de Crédito	692.181	640.280	8,1%	692.181	640.280	8,1%

No trimestre, o banco registrou aumento de 5,7% no **Produto Bancário**<sup>2</sup> em comparação ao mesmo período de 2018. As principais razões para esse resultado foram:

Incremento de 5,0% no **Resultado de Juros**<sup>2</sup> principalmente devido ao crescimento de 8,1% na carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, com destaque para o aumento de 23,8% no segmento de micro, pequenas e médias empresas e de 14,5% no segmento de pessoas físicas. O aumento de 30,8% das despesas de juros e rendimentos, decorrente da mudança no *mix* de captação do banco, consumiu parte do Resultado de Juros;

Avanço de 6,7% nas **Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros** motivadas principalmente pelo (i) aumento de 30,5% nas receitas de administração de fundos; (ii) o aumento nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem; e (iii) o crescimento nas comissões de cartões de crédito e de débito;

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 3,1 bilhões, principalmente devido ao aumento das perdas esperadas com operações de crédito, como consequência do crescimento das carteiras de crédito no segmento de micro, pequenas e médias empresas e no segmento de pessoas físicas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 5,6%, principalmente em razão do PDV, com impacto de R\$ 2,4 bilhões relacionados a provisões trabalhistas e desligamentos e a benefícios sociais.

## Gestão de Capital e Liquidez

Gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Esses objetivos estão refletidos nas suas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital. Ao final de setembro de 2019, o índice de capital de Nível I estava em 14,1%. Os dividendos pagos, provisionados ou destacados do Patrimônio Líquido nos primeiros nove meses de 2019 totalizaram R\$ 11,0 bilhões, aumento de 45,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à liquidez, cabe destacar que os índices de curto e longo prazo estão acima do mínimo requerido pelo Banco Central (100%). Em 30 de setembro de 2019, o índice de curto prazo (LCR) atingiu 151,9% e o de longo prazo (NSFR), 117,5%.

<sup>1</sup> Atribuível aos acionistas controladores

<sup>2</sup> Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de hedge para os investimentos no exterior.



## DESTAQUES

### Nova sede, nova cultura

Como parte do projeto de transformação da Nova Alpa, que combina entrega de resultados, conectividade e valorização das pessoas com foco na meritocracia, em agosto a sede da Alpargatas foi transferida para um novo endereço, também em São Paulo, que conta com *layout* colaborativo e que permitiu economia com despesas de aluguel.

Em setembro, a Alpargatas promoveu o encontro global de lideranças, marcando o lançamento da sua nova cultura com base em 6 princípios idealizados para suportar o próximo ciclo de crescimento: *Inspirados pelas pessoas, Encaramos o impossível, Fazemos acontecer, Coração de dono, Crescemos juntos e Cuidamos do futuro.*

### Novo Centro de Distribuição

A Alpargatas abriu um novo Centro de Distribuição (CD) dedicado à venda multicanal, com instalação na cidade de Extrema/MG. O novo CD faz parte do plano de integrar as lojas físicas do seu maior negócio, Havaianas, com o comércio eletrônico.

## Resultados

A receita líquida consolidada cresceu 11,4% no 3T19 em relação ao 3T18, refletindo melhor desempenho de todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), em operações internacionais Havaianas e nas operações na Argentina. Nos nove primeiros meses do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.956,0 milhões, 11,7% superior ao mesmo período de 2018.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%
EBITDA	150,3	229,8	-34,6%	382,0	448,0	-14,7%
Lucro Líquido	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Lucro Líquido Recorrente	59,7	(5,8)	-1129,3%	172,8	84,6	104,3%
ROE	9,4%	21,9%	-12,5 p.p.	7,3%	15,4%	- 8,1 p.p.
ROE recorrente	9,6%	-1,1%	10,7 p.p.	9,4%	5,2%	4,2 p.p.

No terceiro trimestre, a receita líquida do **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Dupé, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 741,6 milhões, evolução de 10,9% comparado ao mesmo período de 2018, principalmente em razão da elevação do preço acima da inflação para a nova coleção, do maior volume e do melhor mix de canais. Em **Sandálias Internacional** a receita líquida registrada no 3T19 foi de R\$ 162,1 milhões, 10,4% superior ao reportado no 3T18 resultado do maior volume de vendas (+13,9%) principalmente nas regiões Latam (América Latina) e APAC (Ásia e Pacífico). Na **Argentina**, a receita líquida foi de R\$ 133,2 milhões, 15,5% acima do registrado no 3T18 influenciada pelos aumentos de preços praticados em moeda local no período, que compensaram a queda de 10,3% no volume de calçados esportivos.

Nas lojas próprias e franquias operadas no Brasil, incluindo o *e-commerce*, o aumento das vendas foi de dois dígitos em relação ao 3T18 (Havaianas +10% e Osklen +13%), medidas em base mesmas lojas (*same-store sales*).

O lucro bruto cresceu 18,8% no 3T19 em comparação com o 3T18, com ganho de 2,9 p.p. na margem bruta, principalmente pelo desempenho de Argentina como resultado do reajuste de preço em todos os mercados e do ganho de eficiência advindo das reestruturações realizadas desde o 3T18.

O EBITDA recorrente cresceu 36,5% em relação ao 3T18 atingindo R\$ 155,5 milhões em função do crescimento de receita líquida em todas as regiões e da melhor administração de despesas decorrentes dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Os efeitos não recorrentes que impactam negativamente o 3T19 estão relacionados, principalmente, à reestruturação no Brasil, com despesas de consultorias, acordo contratual da antiga sede e do encerramento de lojas. Já no 3T18, os ajustes realizados decorrem dos efeitos positivos advindos de trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS no Brasil, e impacto das despesas com consultorias e indenizações trabalhistas na Argentina. Nos nove meses acumulados do ano, o EBITDA recorrente foi de R\$ 419,9 milhões, crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2018.

O lucro líquido consolidado recorrente do 3T19 totalizou R\$ 59,7 milhões, resultado dos fatores descritos anteriormente, frente a um prejuízo de R\$ 5,8 milhões no 3T18. Nos 9M19, o lucro líquido consolidado recorrente

atingiu R\$ 172,8 milhões, 104,3% acima do mesmo período de 2018. A geração operacional de caixa foi de R\$ 284,9 milhões e a posição financeira líquida ao final de setembro era de R\$ 123,3 milhões.



### Otimização de ativos em busca de maior rentabilidade

A fim de otimizar sua base de ativos para fazer frente a busca de maior rentabilidade de seus negócios e melhor retorno do capital investido, a Duratex anunciou a venda de ativos florestais no Estado de São Paulo e o encerramento da unidade de painéis de madeira de Botucatu/SP, que estava com operações suspensas desde novembro de 2018. Em conjunto, essas transações levarão ao reconhecimento aproximado de R\$ 230,0 milhões de lucro líquido extraordinário e R\$ 450,0 milhões líquidos em caixa, a serem contabilizados no 4T19.

### Conclusão da aquisição da Cecrisa

A Duratex finalizou no terceiro trimestre a aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., que produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari, com o desembolso de R\$ 253,1 milhões e a contabilização dos passivos da empresa no valor de R\$ 438,5 milhões em seu balanço. A aquisição havia sido anunciada no 2T19 e será desembolsado adicionalmente, ao longo dos próximos 5 anos, o montante de R\$ 275 milhões.

### Resultados

A receita líquida do 3T19 totalizou R\$ 1.308,4 milhões, redução de 13,5% em relação ao mesmo período do ano passado, impactada principalmente pelo efeito, no 3T18, do recebimento da segunda tranche da venda de terras e florestas. Excetuado este efeito, a receita líquida apresentaria crescimento de 2,4%.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.308,4	1.512,5	-13,5%	3.525,5	3.686,0	-4,4%
EBITDA	246,7	902,8	-72,7%	762,4	1.629,2	-53,2%
Lucro Líquido	27,7	376,3	-92,6%	121,0	573,8	-78,9%
Lucro Líquido Recorrente	30,5	61,6	-50,5%	119,2	119,9	-0,6%
ROE	2,3%	30,0%	-27,6 p.p.	3,4%	15,4%	-12,0 p.p.
ROE recorrente	2,6%	4,7%	-2,2 p.p.	3,4%	3,2%	0,2 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 724,0 milhões no período, 31,0% inferior ao 3T18. Excluído o efeito descrito acima e da venda do negócio de chapas de fibra do 3T18, a receita líquida *pro forma* da divisão madeira seria 11,2% menor, decorrente da queda de 16,3% do volume expedido.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 406,4 milhões, estável em relação ao 3T18. Embora o volume tenha retraído 5,6%, a receita líquida unitária obteve incremento de 5,8%, fruto da implementação bem sucedida da política comercial, gerando impacto positivo na margem bruta, a qual avançou 2,3 p.p. em relação ao 3T18.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 177,9 milhões, 220,9% superior ao apurado no 3T18, principalmente pela consolidação dos resultados da Cecrisa e pelo maior volume de vendas da linha 2019.

O EBITDA Consolidado no 3T19 foi de R\$ 246,7 milhões, 72,7% inferior ao 3T18 fruto essencialmente dos itens não recorrentes. O EBITDA Consolidado recorrente cresceu 13,5% no mesmo período. O lucro líquido totalizou R\$ 27,7 milhões, com redução de 92,6%, fruto dos impactos descritos acima. No acumulado de nove meses de 2019, o EBITDA e lucro líquido recorrentes foram de R\$ 630,5 milhões e R\$ 119,2 milhões, respectivamente.

A dívida líquida era de R\$ 2.161,2 milhões ao final de setembro e representava 2,49x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, 7,45% superior em relação ao final do trimestre anterior, porém com perfil mais alongado, em função principalmente da emissão de R\$ 1,2 bilhão em debêntures no primeiro trimestre.



## Resultados

No terceiro trimestre de 2019, a receita líquida atingiu R\$ 1.112 milhões, 9,0% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 3T19 totalizou R\$ 542 milhões, 9,0% superior frente ao 3T18. Nos nove meses acumulados do ano a NTS registrou receita líquida de R\$ 3.293 milhões e lucro líquido de R\$ 1.641 milhões, um incremento de 15% em comparação com o mesmo período do ano anterior, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.112	1.016	9%	3.293	3.009	9%
Lucro Líquido	542	497	9%	1.641	1.432	15%

## Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de julho a setembro de 2019 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e juros sobre capital próprio brutos no montante de R\$ 41,2 milhões. Nos nove meses do ano o montante recebido foi de R\$ 125,4 milhões.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 127 mil colaboradores em 30.09.2019, incluindo 15,6 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 80 profissionais na mesma data.

## 6. AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM Nº 381

### Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de julho a setembro de 2019 não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

### Justificativa dos auditores independentes - PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.